

Projeto de marketing

CONTEÚDO  
PRODUZIDO POR: ESTÚDIO  
GAZETA

# Desafio transformado em oportunidades

FOTOS: ARQUIVO/AG

Investimentos realizados em infraestrutura preparam o Estado para o crescimento econômico e garantem mais qualidade de vida à população

Construção e duplicação de rodovias. Conclusão da ampliação do Aeroporto de Vitória. Desenvolvimento de projetos de novos portos. Reforço no fornecimento de energia elétrica. Ampliação dos serviços de reservação, abastecimento e tratamento de água e parcerias público-privadas para ampliação do saneamento. Graças a investimentos que, somados chegam a aproximadamente R\$ 13 bilhões, o Estado se prepara para o crescimento econômico e também de qualidade de vida para seus moradores. “O Espírito Santo está superando desafios históricos de infraestrutura com uma agenda que gera empregos e renda no presente e permite um salto de competitividade no futuro”, afirma o secretário de Estado de Desenvolvimento, José Eduardo de Azevedo. “São 12 projetos que envolvem logística e outros elementos de infraestrutura, áreas fundamentais para garantir o desenvolvimento econômico”.

## AEROPORTO

Para os capixabas, é a hora de ver sonhos antigos serem realizados, como é o caso do Aeroporto de Vitória, cujas obras se arrastam há mais de 10 anos. Desde 2015, a reforma foi retomada e, até o momento, 65% da obra foi concluída. Com um investimento de R\$ 523,5 milhões do governo federal, a previsão é de que o novo terminal seja entregue em setembro deste ano.

## RODOVIAS

Outra obra importante do ponto de vista logístico, já em andamento, é a duplicação da BR 101. Serão 20 km de novas pistas na primeira fase, com um investimento de R\$ 110 milhões. Essas intervenções vão aumentar a fluidez no trânsito e agilizar o transporte rodoviário no Estado. O mesmo acontecerá quando for iniciada a duplicação da BR 262, que liga o Espírito Santo a Minas Gerais. O investimento do governo



federal deve chegar a R\$ 300 milhões, sendo R\$ 120 milhões para o primeiro trecho, entre Viana e Domingos Martins.

Outro projeto importante para melhorar a logística na Região Metropolitana é a Rodovia Leste-Oeste, que será uma ligação direta entre a Rodovia Darly Santos (em Vila Velha) e a BR 262 (em Cariacica), a BR 101, em Viana, e o Contorno. Além da maior integração entre os municípios, a via irá retirar o trânsito de veículos pesados de bairros como Jardim América e São Torquato. “É uma obra importante para facilitar o acesso ao porto e retirar caminhões das vias congestionadas na área metropolitana”, destaca o secretário.

As obras da Rodovia Leste-Oeste são realizadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES), que também fará a canalização do Córrego Maria Preto, próximo à Leste-Oeste, como parte da segunda fase das obras da Avenida Alice Coutinho. A previsão é que, até o fim deste ano, o trânsito na Leste-Oeste seja liberado.

## PORTOS

Em 2015, a mudança na poligonal de Barra do Riacho beneficiou os projetos dos portos da Imetame e do Portocel, em Aracruz. “Essa alteração foi resultado da diplomacia ativa coordenada pelo governador Paulo Hartung com o apoio da bancada federal”, destaca Azevedo.

O Porto da Imetame poderá servir para montagem final, carregamento e descarregamento de estruturas, equipamentos, tubulações, módulos completos ou suas partes em embarcações. Também dará

suporte às operações de exploração e produção de petróleo em alto mar. Já a ampliação do Portocel atenderá à crescente movimentação de celulose e à diversificação de outros insumos industriais.

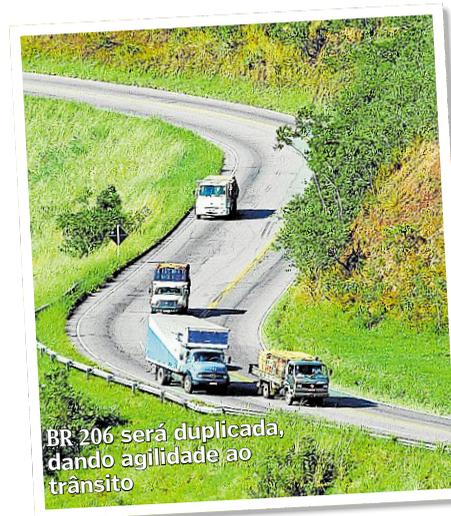
Também em Aracruz está o Estaleiro da Jurong, que recebeu investimento de R\$ 1,5 bilhão. Em 2016, após um esforço conjunto do Governo do Estado, da Marinha do Brasil e da Jurong, a batimetria do porto foi homologada pela Marinha. A publicação autoriza as obras de dragagem para ampliar a profundidade do porto, que está apto a receber embarcações maiores.

Já no Porto de Vitória as obras de dragagem e derrocagem estão sendo finalizadas e aumentarão a capacidade de carga em 40%, permitindo o acesso de navios com calado de 12,5 metros e o transporte de até 70 mil toneladas.

Em Presidente Kennedy será instalado o Porto Central. As obras devem começar em 2018, envolverão investimentos de R\$ 5 bilhões e deverão gerar 4,7 mil empregos. O complexo portuário multiuso atenderá empresas industriais e de serviços.

## FERROVIA

O Porto Central se tornará mais viável com a ampliação da Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM) até o Sul do Estado. O governo federal confirmou que vai antecipar a renovação do contrato de concessão da Vale em troca de novos investimentos com a construção de um novo trecho ferroviário, de cerca de 160



quilômetros, que ligará o Complexo de Tubarão ao futuro terminal portuário de Presidente Kennedy. A ferrovia deve passar por dez municípios e atender a outros futuros portos, como o Itaoca Offshore e o C-Port, conforme garantia do presidente Michel Temer.

## ENERGIA

Além da logística, os investimentos se estendem para os setores de energia elétrica e abastecimento de água. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) realizou leilão, em 2016, para a construção de 560 km de linhas de transmissão e quatro subestações em Rio Novo do Sul e João Neiva. Serão investidos R\$ 1,6 bilhão no Estado. “Teremos segurança energética para novos projetos e empresas já instaladas aqui”, explica o secretário de Desenvolvimento.

## ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O drama da falta de água, como o enfrentado pelo Espírito Santo devido ao longo período de estiagem, também será minimizado graças ao programa estadual de investimentos do Governo do Estado, com a construção de barragens. O Sistema de Abastecimento de Água Reis Magos, na Serra, é um exemplo. Entra em fase de testes em maio, e o reforço no fornecimento de água está previsto para o segundo semestre deste ano.